

PT acusa presidente de ignorar a crise

99
GEORGE ALONSO

SÃO PAULO - O PT decidiu responsabilizar o presidente da República e candidato à reeleição, Fernando Henrique Cardoso, pela turbulência econômica que o país passa em função da nova onda de fuga de capitais, decorrente do recrudescimento da crise asiática que afetou outra vez as bolsas em todo o mundo. O anúncio das metas de um novo governo Fernando Henrique, no quadro atual, foi considerado contraditório pelo PT.

"O governo continua fingindo que não há crise", disse ontem o candidato petista à presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, após gravar programas para o horário eleitoral gratuito de TV, em São Paulo. O líder petista também considerou modesta a meta de Fernando Henrique de criar 7,8 milhões de empregos, caso ganhe outro mandato.

Já o presidente do PT, José Dirceu, afirmou que o Partido dos Trabalhadores vai "mostrar que o modelo econômico precisa ser mudado, que é preciso mudar o governo. Outros países que enfrentaram a crise mudaram o governo, como Indonésia, Coréia e Japão".

Segundo Lula, "por causa da política adotada pelo governo, hoje existem 13 milhões de desempregados". O petista garantiu que todo ano entram no mercado de trabalho 1,5 milhão de pessoas.

A coligação oposicionista União do Povo Muda Brasil (PT-PDT-PSB-PCB-PC do B) divulgará hoje de manhã um pronunciamento destacando que só é possível enfrentar a crise com uma mudança do projeto econômico.

"O governo diz que o país está protegido pelas reservas. Só que o

mercado colocou o Brasil na alça de mira", disse Marco Aurélio Garcia, coordenador da plataforma de governo petista.

Ele fez, porém, uma ressalva: "A crise é grave e não queremos que o Brasil seja a bola da vez. Não nos interessa ganhar a eleição e encontrar o país destruído. Porque nós sabemos quem vai pagar por isso, são os excluídos, os trabalhadores e a classe média."

O PT está fazendo um monitoramento diário da crise das bolsas. No último sábado, estiveram reunidos no comitê de Lula quatro economistas - Jorge Mattoso, Guido Mantega, Luciano Coutinho e Paul Singer - debatendo a situação com a direção da campanha de Lula. Ontem de manhã, nova reunião foi realizada. Segundo estimativa de Mantega, o Brasil perdeu R\$ 7 bilhões em agosto.

Para o presidente do PT, José Dirceu, "o governo está imobilizado pelo calendário eleitoral" e não está tomando as medidas que deveria tomar, porque elas seriam impopulares, "como o pacote fiscal que o governo diz que só vai fazer depois das eleições". As medidas do governo vão causar mais recessão, desemprego e aumento nas taxas de juros, avalia o presidente do PT.

De acordo com o comando da campanha oposicionista, o anúncio de um pacote fiscal após a eleição, feito pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan, na semana passada em Montevidéu, no Uruguai, teve por objetivo apenas "tranquilizar os investidores estrangeiros". Segundo Garcia, para sair da crise serão necessárias "soluções estruturais corajosas", como - guardadas as devidas proporções - as tomadas por Franklin Roosevelt na crise de 1929, nos Estados Unidos.

São Paulo - Armando Favaro



Lula disse que política econômica gerou 13 milhões de desempregados